

Ata da 8ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos nove dias do mês de abril do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou:- "De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos". Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Ilton Provenzi aproveitando a presença da Sra. Helena, representante da Secretaria de Educação, para sugerir que, quando forem realizados campeonatos de futebol, como o que está acontecendo no momento, que evite marcar os jogos para às trezes horas, nesse horário logo após o almoço, pois o sol é realmente muito forte. Esse é um pedido em favor de toda a sociedade. No resto, elogia a organização do Campeonato, pois não tem conhecimento de nenhuma reclamação, como acontecia nos campeonatos antigamente. Por isso afirma que estamos no caminho certo, trabalhando com disciplina, com ordem para alcançarmos bons resultados e esta é a receita, seja em qual setor for. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo também comentando com relação ao esporte, solicitando que seja requerido do Prefeito que baixe essa Lei criada com relação aos atletas que participaram dos jogos Olímpicos, mas que por WO foram penalizados e proibidos de participarem de campeonatos pelo

período de um ano. Pensa que esta é uma penalidade muito grande e, diante disso, solicita ao Prefeito que extingue esta Lei, em benefício dos esportistas. Logo após se pronunciou o Vereador Carlos Faganello esclarecendo a questão abordada pelo Vereador Luis, sobre o WO, onde, nos Jogos Olímpicos, ocorreu uma seqüência contínua de WO, e os árbitros são os responsáveis pelos jogos e, quando um time não comparecia, adiantava-se o jogo seguinte, o que causou o problema, já que houve um adiantamento em alguns jogos em cerca de vinte minutos. E, diante dessa questão, atletas foram penalizados pela Comissão com a suspensão por um ano em campeonatos municipais. Aproveita para desejar uma feliz páscoa atrasada aos Vereadores. Na seqüência se pronunciou a Vereadora Pascoalina Grassioto colocando que, já que a Sra. Helena, que é responsável pela pasta do Esporte no Município está presente na Sessão, seria interessante ouvi-la falar, porém, como ela não se inscreveu para fazer uso da palavra, o Presidente falou que não será possível. Mas coloca que, em outra oportunidade seria importante que ela pudesse se pronunciar, pois as dúvidas aparecem em momentos de campeonatos, e existem regras a serem seguidas. Não sabe se pode acontecer, ou se já aconteceu de perdoar uma falta como essa, por WO, mas seria recomendável, pelo seu ponto de vista, pois essa atitude severa acaba por desmotivar os jovens de participarem de jogos municipais. Aproveita para falar sobre a reunião entre os Vereadores e a Secretaria de Saúde do Município, relatou que gostou muito da reunião, que os assuntos foram bem discutidos e a reunião foi muito proveitosa, apenas fala ao Sr. Zé que, nas próximas eleições, se candidate a vereador, pois ele fez algumas críticas aos Vereadores e coloca que, se ele sair de candidato ela o apoiará e esperará que ele se eleja e mostre seu trabalho na Câmara. Na seqüência fez uso da palavra o Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, comentando sobre o Esporte que uma das indignações dos Vereadores é com relação a certas regras que existem com relação ao esporte em nosso Município e alguns desportistas querem saber o motivo disso, e explica que e porque os dirigentes de equipes assinaram. Porém houve casos, como esses de jogos onde ocorreu WO, que foram antecipados, ouve outro caso, como o do Enfermeiro Daniel onde foi comprovado que ele estava trabalhando, e inclusive já conversou sobre o

assunto com a Secretária de Educação. Comenta que os casos onde o atleta agride o árbitro, aí sim, merecem realmente ser punido, porém os casos do Daniel e do Álisson, onde foi comprovado que estavam trabalhando, é preciso haver jogo de cintura. Quanto ao fato da Sra. Helena fazer uso da Tribuna, relata que para tal é preciso que ela se inscreva na sexta-feira anterior à Sessão, são normas da Casa. Então coloca que se tiver interesse, pode fazer a inscrição com a secretária durante o decorrer da semana para, na próxima Sessão fazer uso da palavra. Logo após se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti questionando o que o Vereador Valdecir colocou quanto a haver jogo de cintura, pois pensa que o Brasil não vai pra frente porque para tudo existe jogo de cintura, pensa que se não houver punição tudo vai por água a baixo afirma que é preciso haver regras, porém, se há algumas injustiças, então é preciso averiguar direito. Na seqüência se pronunciou o Vereador Gerson Antonio colocando que as reivindicações que a população acredita que são justas e necessárias, precisam ser repassadas ao Executivo e também aos Vereadores para que tenham sugestões para trabalhar. Então, deixa o convite para quando alguém tiver uma idéia para o crescimento de Feliz Natal que a repasse para o Executivo ou aos Vereadores para que possam levar essa idéia adiante e assim melhorando o Município. Com relação ao Esporte, coloca que sabe que o próximo JOFEN terá um pouco menos de brilho em função da falta de alguns atletas, mas coloca que é preciso analisar os dois lados. Relata que, depois de procurado por alguns atletas, procurou o regulamento, onde conta claramente que há o direito de defesa para todos os atletas que foram a julgamento. Havia um prazo para isso, porém, nem os dirigentes de equipes, nem os atletas entraram com recurso. Coloca que eles ficaram acreditando que o jeitinho brasileiro resolveria a situação, mas depois, na hora que não há mais o que fazer, procuram Vereador, Secretária da Pasta, Chefe da Divisão de Esportes, e aí fica difícil. Todavia coloca que se as pessoas interessadas procurassem ajuda dentro do período propício para tal, caberia defesa. Por exemplo, na questão colocada pelo Vereador Carlos de que os jogos foram adiantados, se há o horário previamente determinado, e se deu WO é preciso esperar aquele horário. Afirma que se o recurso tivesse sido encaminhado a tempo, com

certeza a Comissão estaria atenta e teria julgado de forma diferente. Sobre o caso citado de alguns servidores municipais, relata que também fica difícil, pois eles não entraram com o recurso no período certo e agora estão correndo atrás do prejuízo. Comenta que se um ou dois atletas forem liberados, como será explicado para os demais atletas que continuarão suspensos que aqueles dois estavam trabalhando. Diante disso, afirma que é necessário analisar com cautela para o próximo JOFEN e lembrar que, em caso de WO a pena é severa. Reafirma que é preciso analisar bem esta questão e ver os dois lados da moeda, mas coloca que a equipe recebe cópia do regulamento e é ela quem deve reclamar. Logo, acredita que é muito difícil resolver esse impasse agora e tomar cuidado daqui pra frente, pois agora não há mais como mudar essa situação. E mesmo que essas pessoas fossem liberadas, não adiantaria mais, pois, para o campeonato de agora as inscrições já se encerraram. Coloca que a Secretaria está sempre à disposição, pronta para ouvir sugestões e acompanhar os casos também e tem certeza de que, durante a semana, a Lúcia Helena pode dar melhores explicações, mostrar o regulamento para que as pessoas não tenham dúvidas depois. Logo após se pronunciou o Vereador Carlos Faganello explicando que, no caso dos jogos que não foram realizados por WO, deu-se pelo fato dos juízes terem adiantado o horário dos jogos, em virtude de um primeiro WO, acredita que isso não poderia ter acontecido. Porém agora não tem mais jeito, mas coloca que, na próxima vez, se tenha mais atenção e não se permita que os juízes adiantem o horário dos jogos. Na sequência se pronunciou a Vereadora Pascoalina Grassioto apenas para agradecer a presença da Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Logo após, fez uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela relatando que protocolou no Ministério Público a Lei que regulamenta a fila dos Bancos, que já faz alguns meses que esta Lei foi instituída, Lei de sua autoria e comenta que procurou, de todas as formas para que as providências fossem tomadas para que a Lei fosse respeitada, foi a Sinop onde conversou com o pessoal dos Correios, do Bradesco, porém nada foi feito. Agora, coloca que ficará a critério do Ministério Público averiguar até que ponto essa história vai chegar. Comunica que também a outra Lei de sua autoria, com relação ao plantão das farmácias está

correndo no Ministério Público e continuará cobrando, pois ela não está sendo respeitada e pensa que, uma vez instituída uma Lei ela precisa ser cumprida. Relata que, se eventualmente houver uma irregularidade na Lei, o Ministério Público comunicará a esta Casa o seu parecer e se tiver que fazer alguma mudança na Lei assegura que isso será feito, mas afirma que precisa existir o plantão das farmácias. Com relação à reunião que aconteceu na quarta-feira, sobre a Saúde Pública, comenta que achou que ela foi muito proveitosa, contudo deixa uma ressalva, onde, da forma como foi colocado na reunião pelo Dr. Ari e sua equipe, juntamente com a Secretária Municipal de Saúde, Sra. Leonilda, deu-se a impressão que em Feliz Natal a Saúde Pública não tem defeito algum, pois, com os números que foram apresentados nessa reunião, deu a entender que está tudo ótimo com a Saúde Pública no Município. Contudo afirma que isso não é verdade, que a Saúde Pública no Brasil inteiro é defeituosa e os Vereadores não podem deixar de cobrar, vendo onde estão as falhas é cobrar para assim corrigir o problema, pois, se deixarem de fazer isso estarão sendo omissos para com a sociedade de Feliz Natal. Retomando à Tribuna o Vereador Ilton Provenzi comentando sobre o esporte, com relação à penalidade em virtude de WO, coloca que sempre existiram as regras que foram adotadas pelo Estatuto, porém, quando se trata de agressão física e verbal, pensa que não pode existir perdão. Quanto aos horários, afirma que é preciso que sejam respeitados também. Aproveita para fazer um apelo à Comissão de Esportes, que seja justa, que haja igualdade e que não tenha padrinho, pois a coisa tem que ser certa e as pessoas que merecem tem de ser punidas. Então, dessa forma não restarão dúvidas da parte de ninguém, nem dos Vereadores, nem da sociedade ou das equipes, sem as quais não existe campeonato. Como não esteve presente na reunião com a Saúde, por motivos particulares, não tem nada a dizer a respeito, as quer colocar que se alguém comentou sobre alguma reclamação sua sobre o Conselho da Saúde, afirma que é mentira, pois sempre defendeu os Conselhos Municipais dizendo que se fosse para formar um Conselho que não funcionasse, então que não fosse formado para não ter desgaste, para não ter problema com a sociedade. Coloca que muitas pessoas só sabem o que realmente é um Conselho quando participa dele, pois só então ele toma conhecimento do valor

deste Conselho. Deixa claro que se fez alguma crítica ao Conselho, não quis se referir especificamente ao Conselho Municipal de Saúde, mas sim a todos os Conselhos que foram montados e não funcionam, pois então é melhor não montar. Retomando à Tribuna o Vereador Valdecir Rodrigues Garcia falou sobre um comentário do Vereador Luis na reunião com a Saúde, em que falou que a Prefeitura gastou oitenta e sete mil e seiscentos reais com duas ambulâncias, porém apenas temos uma ambulância. Explica que a primeira ambulância comprada queimou, então foi comprada a segunda ambulância, porém há um relatório onde consta que a seguradora devolveu o valor de trinta e seis mil reais. Como a Prefeitura ainda não havia recebido o seguro, a Prefeitura realmente comprou outra ambulância, porém o valor foi ressarcido pelo seguro. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Prosseguindo o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 010/2007, que requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Manuel Messias Sales, providências no sentido de realizar uma campanha para arborização da cidade de Feliz Natal. De autoria da bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 010/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Gerson Antonio solicitando o apoio dos Vereadores para cobrar novamente do Executivo uma campanha nesse nível. Aproveita para falar da próxima proposição, uma vez que as duas matérias têm ligação, onde relata que é a terceira vez que estão fazendo essa cobrança ao Executivo, mas que uma depende da outra. Relata que para fazer uma campanha desse nível, essa campanha ganharia mais força se já tivéssemos um viveiro de mudas implantado em nosso Município, porque o Poder Executivo poderia doar uma determinada quantidade dessas mudas para a população ter maior incentivo para fazer a plantação. Diante disso, primeiro solicita o apoio dos Vereadores para o Requerimento e, depois, também pede o apoio para a Indicação, que é a construção do viveiro municipal, para assim estarmos preparando essas mudas que podem ser doadas, mas que também podem ser adquiridas a preço de custo para a população para

tentarmos arborizar a nossa cidade, pois, realmente o clima está ficando cada vez mais quente, isso não tem nada a ver com efeito estufa ou aquecimento global, assuntos que estamos ouvindo a todo momento, mas sim para o conforto para a população da nossa cidade. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a Bancada por ambas proposições, pois hoje realmente na cidade de Feliz Natal quase não se vê verde. Pensa que essa ação deveria ter sido incentivada pelo colonizador da cidade, pois quase todas as cidades que se vê por aí, ao abrir um loteamento já são plantadas árvores nos lotes, mas como essa ação não foi tomada aqui, manifesta seu apoio ao requerimento. Logo após se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi também manifestando seu apoio a matéria e aproveitando para fazer uma cobrança verbal, para que se tome cuidado com a espécie das árvores a serem plantadas na cidade, pois já ouve um grande problema com as árvores de fícus, que causaram muito prejuízo na cidade, onde o Município foi muito onerado tendo que fazer a limpeza das ruas, arrancando as árvores. Então espera que esse cuidado seja tomado, e sugere que se busque um técnico para que seja feito um trabalho bem feito. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Requerimento n° 010/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente convidou o 1° Secretário para fazer a leitura da Indicação n° 031/2007, que indica no sentido de criar um Viveiro Municipal de mudas com o objetivo de arborizar ruas e avenidas, assim como para a produção de mudas de plantas frutíferas com vistas ao atendimento ao pequeno produtor do campo. Esta matéria vem reforçar as Indicações n° 024, de 01 de Abril de 2005 e n° 040, de 09 de Junho de 2006. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação n° 031/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitando o apoio para a matéria e relatando que tem-se conversado muito a esse respeito, porém não consegue-se chegar a uma parceria, no caso alguma associação, os produtores, todos deveriam contribuir, pois se pensa em fazer um viveiro já com uma produção elevada de mudas, uma vez que é preciso buscar alternativas para Feliz Natal e o reflorestamento é uma realidade, já que a mata nativa vai ficando cada vez mais escassa e é preciso se preocupar com

isso, pois o setor madeireiro é o grande gerador de empregos de nossa cidade e se continuar no ritmo que está é preocupante. Diante disso é preciso continuar cobrando do Executivo para que consigamos implantar esse viveiro. Acredita até que se conseguirá um aumento na geração de renda e empregos porque a parte de reflorestamento exige bastante mão-de-obra. Prosseguindo a Vereadora Antoninha Leuci de Oliveira fez uso da palavra comentando que acredita que assim que a Prefeitura conseguir implantar esse viveiro, com parceria ou não, é um grande passo, pois pensa que um dos maiores presentes que alguém pode dar é uma árvore, seja ela frutífera ou não. Já presenteou e foi presenteada com mudas de árvores e hoje fica muito orgulhosa com o resultado que vê. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi relatando que antigamente não havia a quem pedir auxílio, tudo que faziam era baseado no pouco conhecimento que tinham. Relata que foi feito um trabalho nos colégios onde cada aluno plantou uma muda de árvore. Comete que hoje o eucalipto, o pinho cuibano, estão se saindo bem, já a teca não deu muito certo. Coloca que no reflorestamento não adianta querer fazer barbaridades, é melhor que se faça menos, mas que seja bem feito, isso quer dizer que seja feito o reflorestamento levando em conta as espécies de árvores que sejam adequadas a nossa região. A partir de seu comentário, apóia a Indicação. E seguida se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela comentando que as colocações do Vereador Ilton e também do Vereador Carlos são muito convenientes. Comenta que esta proposição é antiga, que já entrou com essa matéria no Mandato anterior e ela vem realmente de encontro com as necessidades do Município, uma vez que tem muitos locais em nossa cidade, como no Bairro Bela Vista, que contam com pouca arborização e, diante disso, manifesta-se favorável à Indicação. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 031/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.